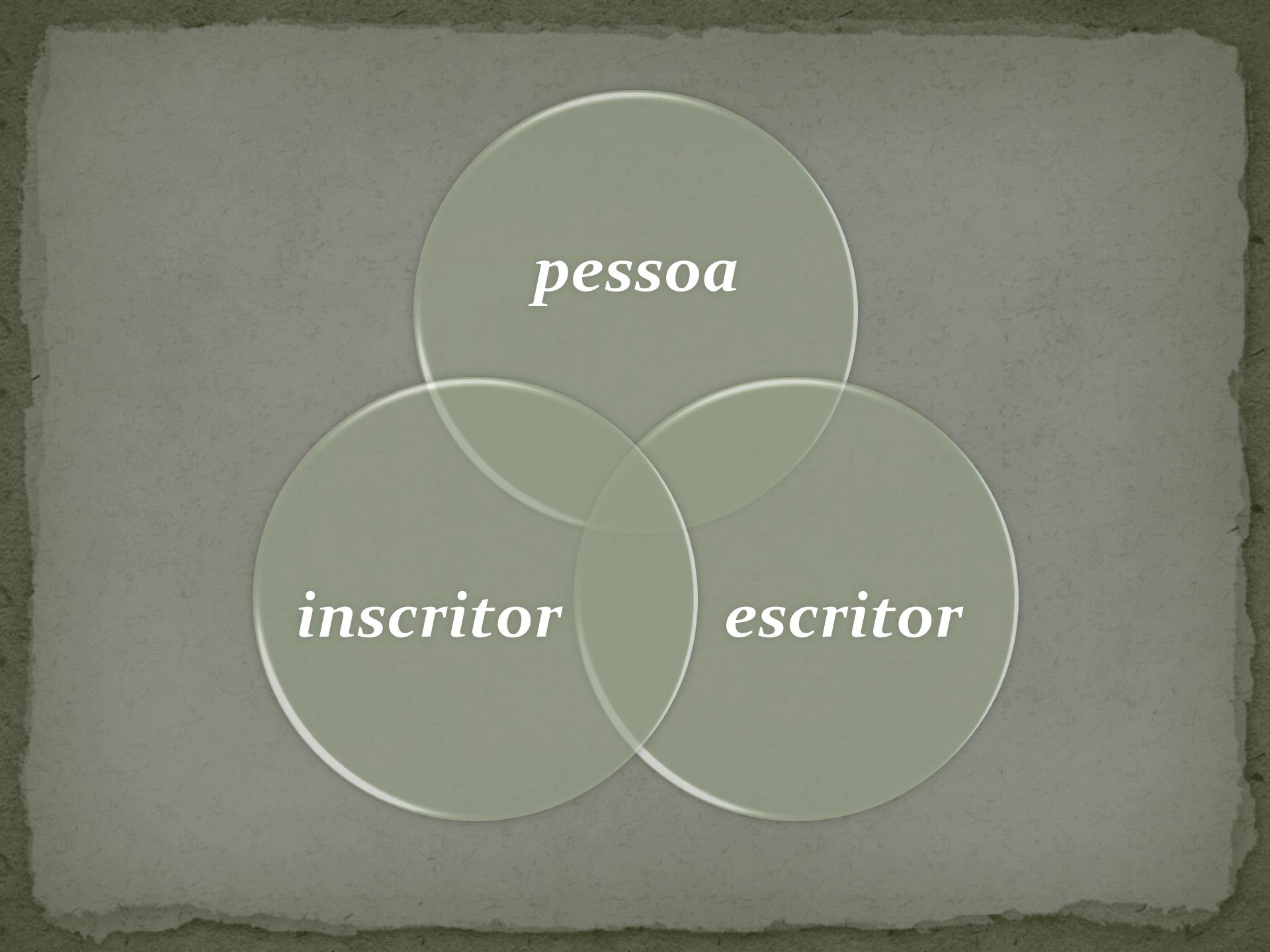


autorias e regimes de genericidade

Luciana Salazar Salgado
PPGL/PPGLit-UFSCar
FEsTA-Unicamp



pessoa

inscrito

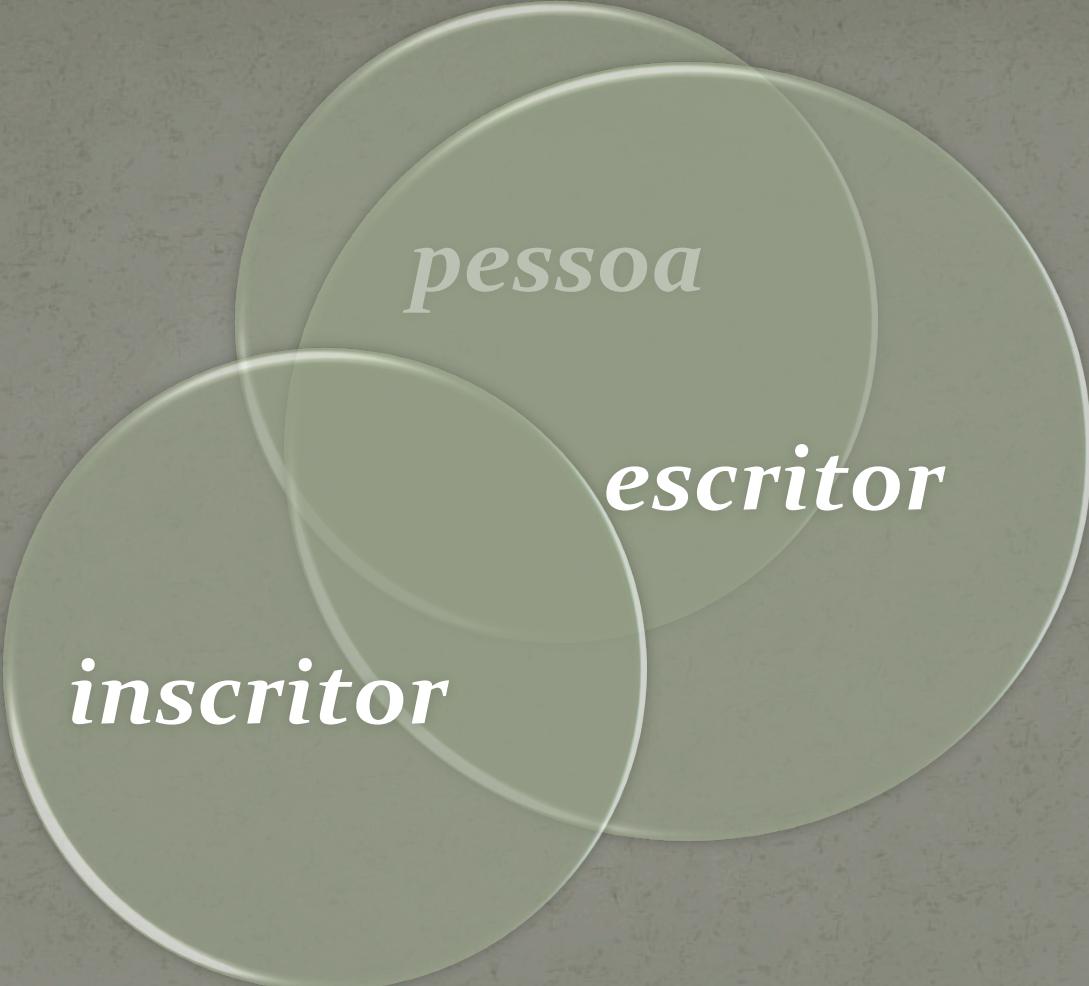
escrito



pessoa

inscrito

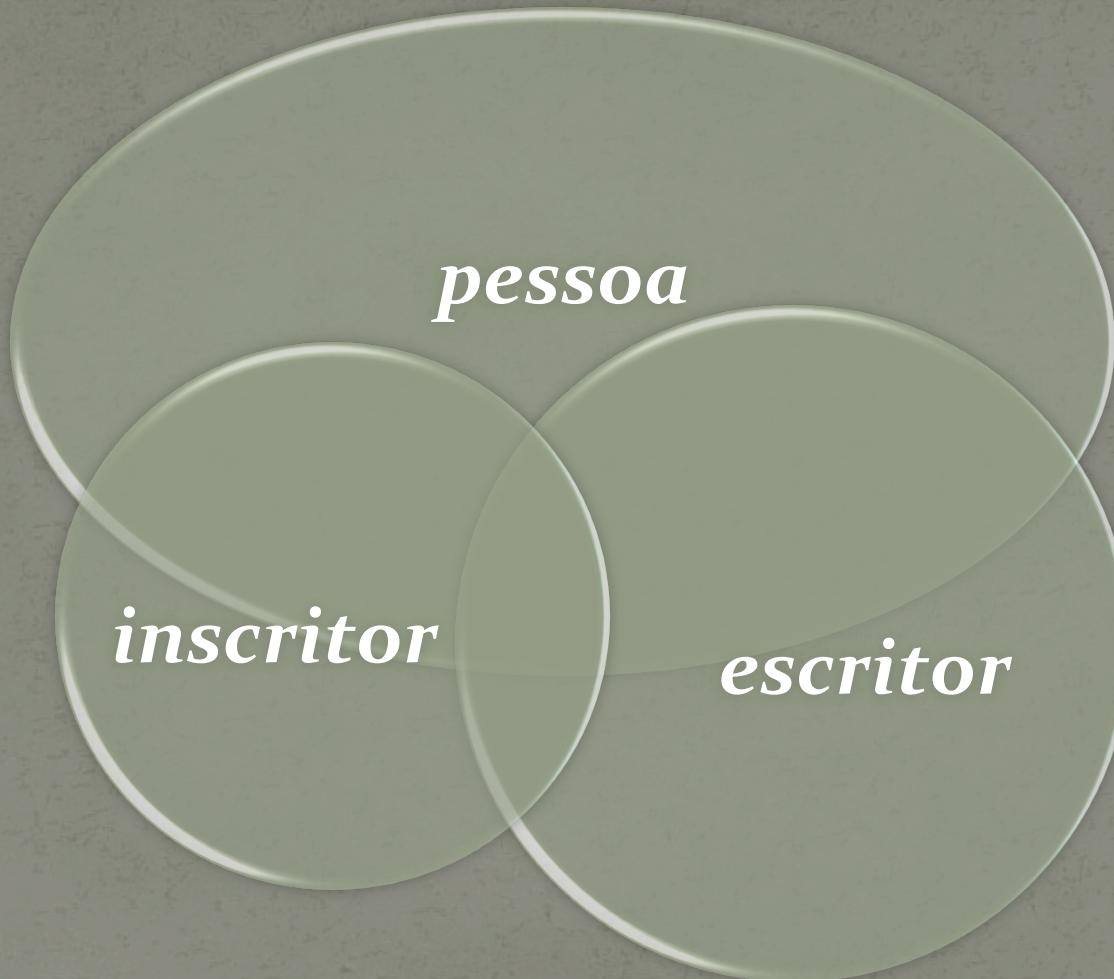
escritor



pessoa

escritor

inscrito



pessoa

inscrito

escritor



pessoa

inscritor

escritor

	Expressão que designa as formações imaginárias	Significação da expressão	Questão implícita cuja "resposta" subentende a formação imaginária correspondente
A	$I_A^{(A)}$	imagem do lugar de A para o sujeito colocado em A	"Quem sou eu para lhe falar assim?"
	$I_A^{(B)}$	imagem do lugar de B para o sujeito colocado em A	"Quem é ele para que eu lhe fale assim?"
B	$I_B^{(B)}$	imagem do lugar de B para o sujeito colocado em B	"Quem sou eu para que ele me fale assim?"
	$I_B^{(A)}$	imagem do lugar de A para o sujeito colocado em B	"Quem é ele para que me fale assim?"

In: GADET, François & HAK, Tony (orgs), 1997, p. 82.

- I_A^B
- I_A^A

práticas menos
generalizadas
ou menos
institucionalizadas

atravessamentos de imaginários

- $I_A^{I_B A}$
- $I_A^{I_B B}$

- I_B^A
- I_B^B

...

I_A

I_A^B

I_A^I

$I_A^I I_B^A I_B$

I_A^A

$I_A^I I_B^B$

I_B^A / I_B^B

$I_B^I A^B / I_A^I B^B$

introdução

... De fato, uma descrição menos ingênua¹ deu-se por volta do quinto século antes de Cristo, quando filósofos gregos propuseram a chamada *teoria atomista*. ...

1. Acho que não deveríamos chamar aos pré-socráticos de *ingênuos*, pois esse termo tem uma conotação tendente à tolice, à credicice boba, e esses gregos antigos fizeram um esforço de abstração muito sofisticado, primeiro, fundante, né? Mesmo as idéias que foram sendo abandonadas configuraram o caminho da Ciência Moderna e tudo o mais que vem vindo depois do "moderno". Não estou encontrando um termo para substituir, mas realmente acho que "ingênuo" pode induzir incautos a desprezarem um saber construído muito genuinamente e, afinal, que é base de tantos desdobramentos posteriores. Que você acha?

nova textualização

(...) No caso de Maestlin, **seu trabalho de 1572**, sobre o **aparecimento de uma** “estrela nova” na constelação de Cassiopéia, **é que** chamou **a** atenção para sua pessoa, o que permitiu fosse convidado **a** lecionar na Universidade de Tübingen, onde foi professor de Kepler. **Até então, considerava-se impossível o surgimento de uma nova estrela**, pois, segundo as idéias aristotélicas, mudanças não podiam ocorrer acima da **esfera lunar**¹.

Esse evento, observado também por Tycho Brahe, é atualmente denominado **supernova**: o que parecia uma “nova estrela” era, na realidade, a explosão, ou melhor, a liberação de uma enorme quantidade de energia num intervalo de tempo relativamente curto, quando as estrelas de grande massa atingem o fim do seu ciclo de vida.²

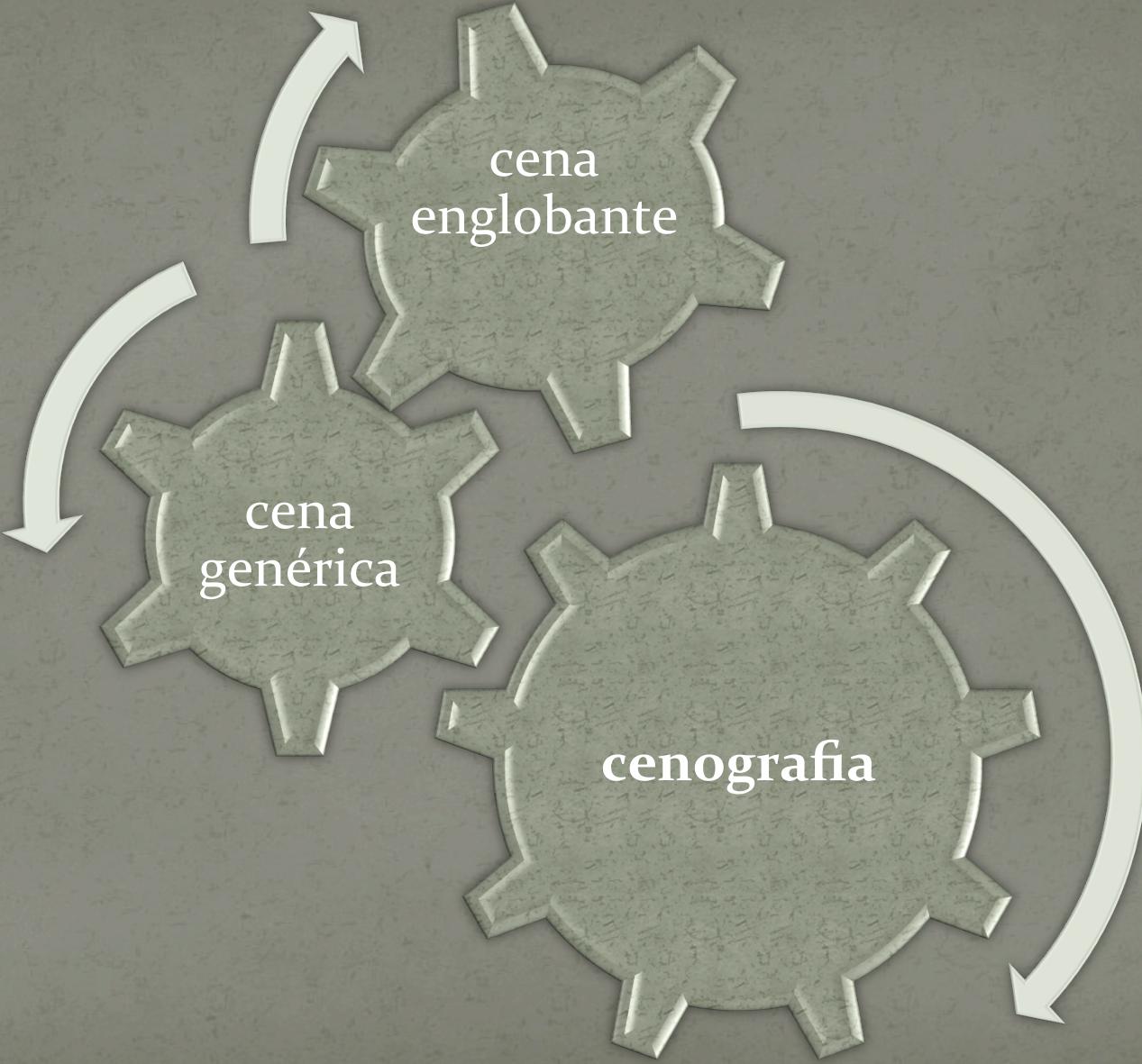
¹ **Não seria bom que também essa noção fosse contemplada no glossário? Mais uma vez, embora pareça simples e fundamental a noção, corremos o risco de perder o leitor no fio do raciocínio engenhado até aí.**

² **Esse trecho, apesar de sua inequívoca organicidade no âmbito das idéias, está “quebrando” o fluxo do texto. Ele pode – e deve – vir nesta página de texto, mas creio que num boxezinho ou outro recurso de diagramação que o mantenha no conjunto, ou seja, apenas o retire da continuidade lógica entre parágrafos.**

cena englobante

cena
genérica

quadro
cênico



cena
englobante

cena
genérica

cenografia

figuras de autor

- **fiador** : instância que assume a responsabilidade pela circulação de um texto
- **ator** : estatuto socialmente identificado, estereótipos historicamente constituídos, redes de relações
- **auctor** : correlato da obra; é necessário que terceiros o instituam com tal mediante uma produção textual

comunicado escolar – (fiador)

excerto I

(...) Vamos falar de **dois¹** aspectos do nosso trabalho com **os pais - os combinados, ou** as regras de convivência de toda a comunidade (alunos, pais, professores e **funcionários²**) dentro da Escola, e **as reuniões, que** são nosso maior canal formal de orientação e reflexão conjunta com os pais sobre as questões que se colocam no cotidiano do trabalho pedagógico.

[¹] Porque logo depois se diz "um deles (...) e o outro (...)" . Então, são dois, certo?

[²] Que nesse Colégio, em particular, têm importância central no cotidiano, inclusive do ponto de vista educacional, não é?

excerto II

Copa Copa Copa Copa **Copa...**⁶

A **Copa Mundial de Futebol** está chegando e, como haverá alguns jogos **do Brasil** em horários de aula, reorganizamos nossa rotina.

[⁶] É isso mesmo? A palavra "Copa" escrita várias vezes? Se sim, sugiro 6, pois o Brasil está atrás de ser hexacampeão, não é? (Não precisa dizer mais nada do que isso: quem for esperto que conte o número de vezes que se escreveu "Copa".) De todo modo, as reticências estão sobrando.

relatório Cenpec/Fundação Volkswagen (ator)

excerto I

Quantitativamente, esses patamares nos aproximam da universalização do ensino fundamental, mas, segundo os indicadores de qualidade e eqüidade, ainda estamos longe dos padrões desejados e necessários. Cada vez mais um maior número de crianças e adolescentes pobres tem acesso à escola, mas eles estão aprendendo menos^[30] e não têm a garantia de terminar os estudos básicos.

[30] Há aí um problema lógico: se se diz que eles entram cada vez mais na escola, então estão aprendendo mais do que antes, quando entravam menos na escola, não é assim? Agora, se se diz que entram mais na escola mas aprendem menos, é preciso completar o raciocínio: aprendem menos do que quem? (Ou podemos mudar a frase, também, mas mudar como? Para dizer o quê?)

excerto II

Escola de Bebedouro^[1]

Localizada em bairro de população com baixa renda, geograficamente “segregada”^[2], carece de espaços e equipamentos coletivos de cultura e lazer para uso dos moradores^[3].

Hoje, a escola municipal já tem o ciclo II do ensino fundamental, o que representa novidade e crescimento; até 2003, o curso terminava no ciclo I. Muito organizada e limpa, com recantos e ambientes aconchegantes, arte nas paredes, causa uma impressão positiva desde a entrada. Essa escola tem um papel social importante no entorno^[4], por acolher alunos e pais e ser por eles acolhida.

[1] É deliberada a omissão do nome da escola?

[2] Por quem? De onde? E por que entre aspas?

[3] A escola? E ela deveria ter isso? Que outras escolas, públicas ou particulares, têm?

[4] A frase poderia terminar aí, porque o que está em cinza não acrescenta nada, não é?

excerto III

Escola de São Carlos

Localizada em região periférica, atende população de baixa renda, mas não oferece cultura e lazer para os habitantes^[1]. Integrada à rede estadual de ensino, tem três ou quatro salas de cada série, de 5^a a 8^a. Chama a atenção seu aspecto geral pouco cuidado, com instalações mal conservadas e grades internas nos corredores. Pais e alunos se declararam incomodados com o estado da escola.

[1] Mesma pergunta: a escola? E ela deveria ter isso para oferecer para "os habitantes"? Esse pressuposto não é evidente, é?

excerto IV

Embora **fique** num bairro bem urbanizado, residencial, com padrão construtivo de boa qualidade, também carece de espaços e equipamentos coletivos de cultura e lazer para uso dos moradores^[1]. **Nos últimos anos, a** escola **passou** por várias modificações e acaba de se estabilizar com **ensino fundamental e médio completos** sob uma mesma direção.

[1] Mas ninguém ousaria exigir isso de nenhuma escola particular. Por que se exige da pública?!

material didático (auctor)

excerto I

História: uma ciência humana^[1]

O bom historiador se parece com o ogro da lenda. Onde *fareja*^[2] carne humana, sabe que lá está sua caça.

Marc Bloch, *Apologia da História ou o ofício do historiador*^r

[1] As iniciais maiúsculas podem dar uma ideia errada de ciência, né? (Ou você tem uma razão para usar as maiúsculas? Se for só por questão de destaque, não precisa.)

[2] Essa palavra foi alterada em função do texto que se apresenta na *roda de leitura*, ok?

excerto II

[...]convencionou-se que o início da História seria a partir da invenção da escrita, por volta de 4000 a.C., no Oriente Próximo.

A fase anterior à existência da escrita é chamada Pré-História, dividindo-se nos períodos Paleolítico e Neolítico^[1]; já a História está dividida em quatro grandes fases^[2]: Antiga, Média, Moderna e Contemporânea.

Colocamos, portanto, duas questões: [...]

[1] Não cabe dar nem uma breve (brevíssima) explicação sobre cada um deles, o Paleolítico e o Neolítico? (Ou tudo bem o aluno só ficar sabendo disso nas aulas 1 e 2?)

[2] Para usar uma palavra feminina, que concordasse com os adjetivos que se seguem.

excerto III

[...] Por isso, a contagem do tempo e a divisão em quatro períodos se mostra mais que arbitrária, pois outras culturas – como a islâmica, a chinesa ou a indiana – têm organizações temporais e marcos históricos completamente diferentes dos ocidentais.

No entanto, enquanto essa perspectiva europeia não deixar de ser praticamente hegemonic^[1], [...]

[1] Suprimiu-se daí a palavra “derrubada”, pois, na perspectiva que se apresenta aqui, ela também, como as outras, deve ter seu lugar na construção do saber histórico, não é isso?